



QUALIDADE DE SEMENTES DE GERGELIM PRODUZIDAS EM TRÊS LOCALIDADES

Vicente de Paula Queiroga¹, Nair Helena Castro Arriel, Paulo de Tarso Firmino, Ayicé Chaves Silva, Ana Yimiko Kojima, Diego Antonio Nóbrega Queiroga

1. Pesquisador da Embrapa Algodão - vicente.queiroga@embrapa.br

RESUMO: Ao adquirir os conhecimentos tecnológicos relativos às atividades produtivas do gergelim nas Escolas de Campo (UTDs), os agricultores familiares estão habilitados em produzir um produto de alta qualidade que permite atender as exigências do mercado. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade das sementes de gergelim produzidas em três Unidades de Teste e Demonstração (UTDs), instaladas nos municípios de Lucrécia, RN, Marcelino Vieira, RN e São Francisco de Assis do Piauí, PI, em condições de sequeiro. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. Os testes de laboratório estudados foram: germinação, testes de vigor (primeira contagem de germinação e comprimento de plântula), análise de pureza, massa de 1000 sementes, teor de água e teor de óleo. Examinando-se os valores de germinação e vigor (primeira contagem de germinação e comprimento de plântula) obtidos entre as sementes das três UTDs, observa-se que não houve diferenças estatísticas entre si. Provavelmente, este comportamento (não significativo) entre os tratamentos seja resultante das condições ambientais favoráveis (chuvas no mês de colheita: 35 mm no Piauí, 7,3 mm em Lucrécia e zero mm em Marcelino Vieira) durante o processo de secagem dos feixes do gergelim em condições de campo. Além disso, essa qualidade das sementes colhidas (superior a 90,5% de germinação) é considerada elevada para o semiárido. Verificam-se valores significativamente diferentes da massa de 1.000 sementes e análise de pureza, havendo um destaque superior para as sementes de gergelim provenientes das UTDs de Lucrécia, RN (3,26 g) e São Francisco de Assis do Piauí (99,50%), respectivamente, em comparação aos demais tratamentos estudados. Com relação à massa de 1.000 sementes, as sementes BRS Seda atendem as exigências do mercado por apresentarem valores acima de 3 gramas. Para a análise de pureza física, observar-se que as sementes de gergelim apresentaram valores médios acima de 98,83% de sementes puras, estando estes resultados dentro dos padrões das Regras para Análise de Sementes/ MAPA (mínimo 98%). Com relação ao teor de água, os resultados foram elevados significativamente para as sementes de gergelim produzidas nas UTDs dos municípios de Marcelino Vieira, RN (5,71%) e São Francisco de Assis do Piauí (5,76%) em comparação ao valor baixo de 5,25% da UTD de Lucrécia, RN. Após a colheita das sementes de gergelim, o ideal seria reduzir o teor de água das sementes até 4,0%. Para o teor de óleo, constata-se uma superioridade significativa das sementes colhidas nas UTDs de Lucrécia, RN (54,21%) e São Francisco de Assis do Piauí (53,80%) em comparação as sementes colhidas da UTD de Marcelino Vieira (53,36%). De acordo com os resultados obtidos, as seguintes conclusões foram estabelecidas: a) Em geral, as sementes produzidas nas três UTDs destacaram com elevada qualidade fisiológica, física e teor de óleo; b) Houve superioridade de pureza física das sementes produzidas na UTD do Piauí em relação às do RN; c) A inferioridade significativa do teor de óleo das sementes da UTD de Marcelino Vieira, RN em relação às de Lucrécia, RN e de Piauí; e d) Detectou-se uma correlação positiva entre teor de óleo e massa de sementes oriundas das distintas localidades.

Palavras-chave: unidade demonstrativa, *Sesamum indicum*, sementes de gergelim.

Apoio: Embrapa Algodão.